



Veja o alfabeto completo na pág. seguinte.

A Seccional do Acre iniciou, no dia 5 de maio, na sala de treinamento, o curso de LIBRAS, com o objetivo de capacitar os servidores para o uso e interpretação da Língua Brasileira de Sinais, visando garantir um atendimento diferenciado às pessoas com deficiência auditiva.

A discriminação é algo muito conhecido pelas pessoas com deficiência, seja física, intelectual, auditiva ou visual. Falta de informação, por exemplo, é uma das grandes causas do preconceito. No Brasil, quem são as pessoas com deficiências? Até pouco tempo, segundo a Dra. Alice Rosa Ramos, Superintendente Técnica de Reabilitação da Associação de Atendimento à Criança Deficiente (AACD), elas não eram muito vistas nas ruas. Com a disponibilidade de informações e acesso às ruas, mesmo que ainda em pequenas proporções, essa realidade mudou. O fato foi mostrado no Censo-2000, do IBGE, que, pela primeira vez, identificou a quantidade de pessoas com deficiência no Brasil. Os resultados são surpreendentes: há, aproximadamente, 24,6 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde a 14,5% da população total do país.

O Decreto n. 5.626/2005, da Presidência da República, determina que, pelo menos, 5% dos servidores de órgão públicos federais devam ser capacitados na linguagem de sinais.

No caso da Seccional do Acre, 15 servidores estão participando do curso de Libras.

Conversamos com Cláudia Borges, Supervisora da Seção de Comunicação e Arquivo Administrativo, sobre a importância da capacitação.

VD – Qual a importância do Curso de Libras para os servidores da Seccional?

R.: O curso possibilita aos servidores ter noção das necessidades que uma pessoa surda enfrenta para se comunicar com quem não sabe a libras. Nas duas semanas do curso, pude constatar como é angustiante a pessoa tentar se comunicar e não ser entendida. Creio que, a partir de agora, tanto no trabalho, como na vida social, vamos ter mais condições de interagir com os surdos.

VD – A capacitação na linguagem de sinais para os servidores do TRF1 está alinhada com as proposta de dar condições de acessibilidade aos portadores de algum tipo de deficiência aos órgãos da administração pública. Qual sua opinião sobre tal assunto?

R.: Só o fato de a pessoa ter qualquer deficiência é um transtorno para sua vida pessoal, social, financeira etc., ficando, muitas vezes, à margem da sociedade devido ao problema que possui. No caso do surdo não é diferente. Sou da opinião que as políticas públicas devem gerenciar a inserção dos portadores de qualquer tipo de deficiência na sociedade. Como temos visto, a melhor forma é a criação de leis que garantam os direitos dessas pessoas.

VD – Você já passou por alguma situação em que precisasse se comunicar com algum deficiente auditivo? Conte a experiência.

R.: Já. Faz muito tempo. A experiência não foi nada agradável, pois não consegui acompanhar os movimentos faciais e de sinais que a pessoa emitiu para mim. Confesso que fiquei triste por não conseguir me comunicar com ela.

Mandalas e a harmonia dos cristais



Aconteceu na última sexta-feira o vernissage da exposição "Mandalas e a harmonia dos cristais", da artista plástica Iraci Dourado. A exposição é composta por telas pintadas em textura acrílica, tinta acrílica, betume da Judéia, vidro líquido e cristais.

"Eu pinto as mandalas como uma forma de mostrar o universo em cores e formas. Não há misticismo, pois para mim tudo é real e só Deus tem controle de tudo sobre nós", diz a artista.

O vernissage fez parte da programação dedicada ao mês das mães, que disponibilizou às servidoras exposição de semijóias e cosméticos, dicas de maquiagem, massagem e hidratação facial.

A Exposição "Mandalas e harmonia dos cristais" permanecerá no Espaço Cultural até o dia 15 de junho.

Reforma Ortográfica

Mudanças nas regras de acentuação

Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

Como era

abenção
crêem (verbo crer)
dêem (verbo dar)
dôo (verbo doar)
lêem (verbo ler)
enjôo
magôo (verbo magoar)
perdôo (verbo perdoar)
povôo (verbo povoar)
vêem (verbo ver)
vôos
zôo

Como fica

abenção
creem
deem
doe
leem
enjoo
magôo
perdoe
povoe
veem
voos
zoo

Seleção de estagiários

A Seção de Desenvolvimento e Avaliação de Recursos Humanos está concluindo o processo de seleção de estagiários. As inscrições foram realizadas no período de 5 a 8 de maio, tendo sido inscritos 64 acadêmicos do Curso de Direito (8 da UFAC, 23 da FAO e 33 da UNINORTE). Na última sexta-feira, dia 15/05, foi aplicado o teste de seleção, com a participação de 59 candidatas. A Comissão, composta por três servidoras da Seccional, está reunida para avaliação dos testes aplicados. O resultado deverá ser publicado no dia 25 de maio, segunda-feira, a partir das 17h, na página da Seção Judiciária do Acre.

Alfabeto em LIBRAS

